

**10. CANDIDATURA AOS INCENTIVOS AO INVESTIMENTO LOCAL  
(PROCESSO RII02/2020):**

Submete-se à aprovação do Executivo Municipal, com vista à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com o Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, processo relativo à candidatura apresentada por Empresa Hotti- Braga Hotéis, S.A., de acordo com proposta apresentada por IB- Agência para a Dinamização Económica, E.M., em cumprimento do disposto no artº. 9º. do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga



**Remessa de Processo e Proposta de Decisão relativamente a pedido de incentivo apresentado em sede de candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga (Processo RII02/2020)**

**DESPACHO**

Nos termos do n.º 2 do art. 9º do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, remete-se à Câmara Municipal de Braga, para os devidos efeitos, o Processo RII02/2020, relativo ao pedido de incentivo apresentado pela empresa Hotti – Braga Hotéis, S.A. e a presente proposta de decisão, conforme referência constante da Ata n.º 77 do Conselho Administração da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.

O Conselho de Administração da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M. decidiu propor, em face do projeto de investimento apresentado pelo promotor, a aprovação da declaração de interesse económico deste projeto e da minuta de contrato de investimento que elaborou e propor também a concessão à empresa Hotti – Braga Hotéis, S.A. de incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 82,5%, pelo período de 5 anos e de incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 82,5%.

Braga, 28 de Maio de 2020.

O Administrador Executivo

Carlos Silva



**PROCESSO RELATIVO À CANDIDATURA SUBMETIDA NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE  
CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA  
(PROCESSO RII02/2020)**

Remete-se a seguinte documentação ao Conselho de Administração da InvestBraga, relativa à candidatura submetida no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, para efeitos de pronúncia relativamente ao pedido de incentivo apresentado pela Hotti – Braga Hotéis, S.A., na qual se propõe a atribuição dos seguintes incentivos:

a) Incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 82,5%, pelo período de 5 (cinco) anos (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo);

b) Incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 82,5% (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo).

Propõe-se também a aprovação da declaração de interesse económico deste projeto e da minuta do contrato de investimento.

Braga, 27 de Maio de 2020.

O Diretor da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento

  
\_\_\_\_\_  
  
AGÊNCIA PARA A  
DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M

**ÍNDICE DO PROCESSO DE CANDIDATURA NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO DE BRAGA (PROCESSO RII02/2020)**

1. Declaração de candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga
2. Projeto de investimento
3. Despacho de nomeação de gestor do procedimento
4. Análise da candidatura
5. Declaração de Interesse Económico
6. Proposta de minuta de contrato de investimento
7. Documentos complementares de suporte à candidatura juntos pelo promotor:
  - i) Acesso à certidão permanente da Hotti – Braga Hotéis, S.A.
  - ii) Certidão de não dívida às Finanças
  - iii) Certidão de não dívida à Segurança Social
  - iv) Declarações de IES referentes aos exercícios de 2017 e 2018
8. Certidão de não dívida ao Município de Braga
9. Análise da situação económico-financeira da Hotti – Braga Hotéis, S.A.

O Gestor de Procedimento

  
\_\_\_\_\_  


O Diretor da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento

  
\_\_\_\_\_  




98

## Candidatura no Âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento

### DECLARAÇÃO

Braga, 28/04/2020

Exmo. Senhor Presidente da InvestBraga,

Horti - Braga Hoteis, S.A., pessoa coletiva n.º 508 265 541, com o capital social integralmente realizado de 2.000.000,00€ euros, com sede na Av. General Carrilho da Silva Pinto, n.º 8, freguesia de Nogueirô Tenões, concelho de Braga, registada na Conservatória do Registo Comercial de Braga, sob o n.º 508 265 541, representada neste ato por Administradores e com poderes para o ato, vem apresentar a sua candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento (Regulamento), nos seguintes termos:

1. Declara que pretende realizar no Concelho de Braga um investimento com as seguintes características (conforme projeto de investimento que se junta, em anexo, como documento n.º 1):

- a. Valor de investimento: 11.000.000,00 euros;
- b. Número de postos de trabalho a criar/manter: 30;
- c. Setor de atividade: Hotelaria;
- d. Tempo de implementação do projeto: 24 meses;

e. [outros aspetos considerados relevantes para efeitos do artigo 7.º do Regulamento].

O Hotel vai criar 60 novos postos de trabalho, 30 postos de trabalho diretos no hotel, dos quais 11 licenciados e restantes 19 com ao nível do 12º ano e 30 em empresas de outsourcing, Ex. Limpeza, lavandaria, jardinagem e manutenção.

2. Para os devidos efeitos, declara que:

- a. tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;
- b. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português ou ao Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;
- c. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga;
- d. cumpre as condições legais necessárias ao exercício da respectiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamento;
- e. apresenta uma situação económico-financeira equilibrada ou, tratando-se de projetos de investimento de elevada densidade tecnológica, demonstrem ter capacidade e evidências de financiamento do projeto de investimento;
- f. não se encontra em estado de insolvência, de liquidação ou de cessação de atividade, nem tem o respetivo processo pendente;
- g. não é uma empresa em dificuldade, de acordo com a definição prevista no artigo 2.º do Regulamento (EU) n.º 651/2014, de 16 de junho;
- h. apresenta um projeto de investimento que contempla a criação ou manutenção de, no mínimo, 10 postos de trabalho ou um montante de investimento não inferior a 250.000 €;

3. Declara ainda que conhece e aceita os termos do Regulamento.

4. Requer apoio ao projeto de investimento materializado na concessão dos seguintes incentivos:

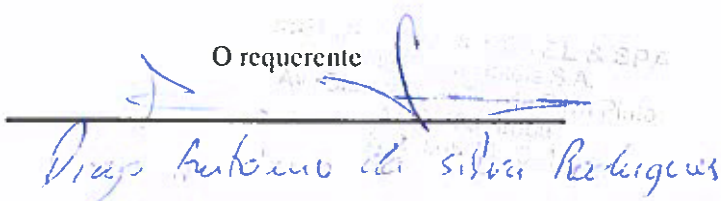
☒ Isenção, total ou parcial, de taxas municipais, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais;

☒ Concessão de benefícios fiscais nos impostos a cuja receita o Município tenha direito, nos termos da lei e do presente regulamento.

Nota: serão remetidos todos os respetivos comprovativos solicitados na sequência da submissão da candidatura

Pede deferimento

O requerente

  
Dr. António da Silva Rodrigues

# Hotel Plaza Central

Promotor: HOTTI – Braga Hotéis, S.A.

Braga, 27 de Abril de 2020



# Caraterização do projeto

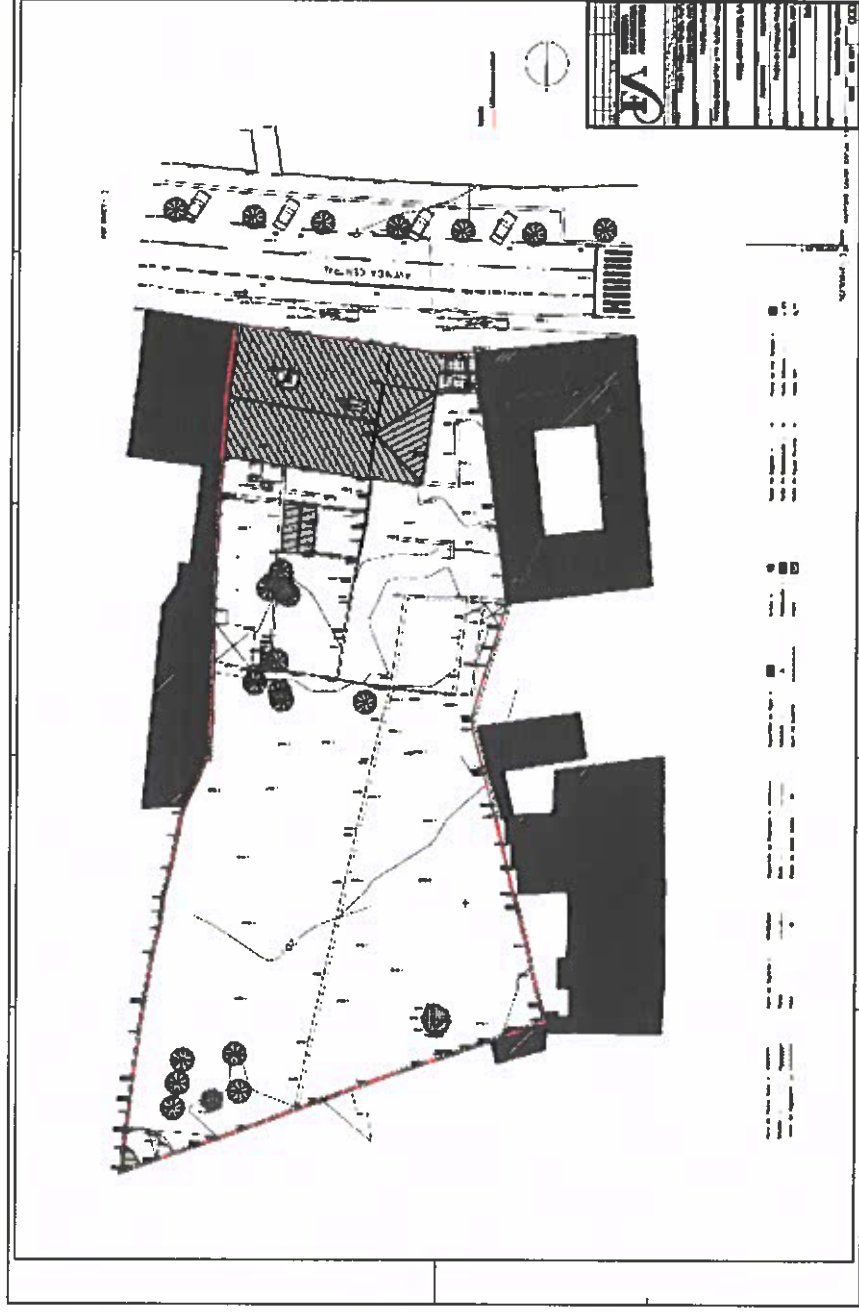
Obras de ampliação e alteração de um edifício, com construção no tardo do prédio, localizado na Av. Central, nºs 107 a 117, freguesia de São Vítor, concelho de Braga, que a empresa Hotti - Braga Hotéis, S.A. pretende levar a efeito.

O terreno, localizado no centro histórico de Braga, tem a área total de 4.506 m<sup>2</sup>, é composto por um edifício de r/chão, 1º andar e águas furtadas, tendo no seu tardo um extenso logradouro.

Trata-se de um edifício do séc. XVIII, no momento devoluto, que se pretende reabilitar para a instalação de um equipamento hoteleiro de categoria 4 estrelas superior.

A proposta consiste em recuperar a construção existente - mantendo a linguagem e ritmo dos vãos e gradeamentos das varandas, e ampliação da construção para o logradouro – constituindo dois volumes, um com r/chão + 4 andares, e outro, mais para o interior, com r/chão + 2 andares.

# Localização e área do imóvel

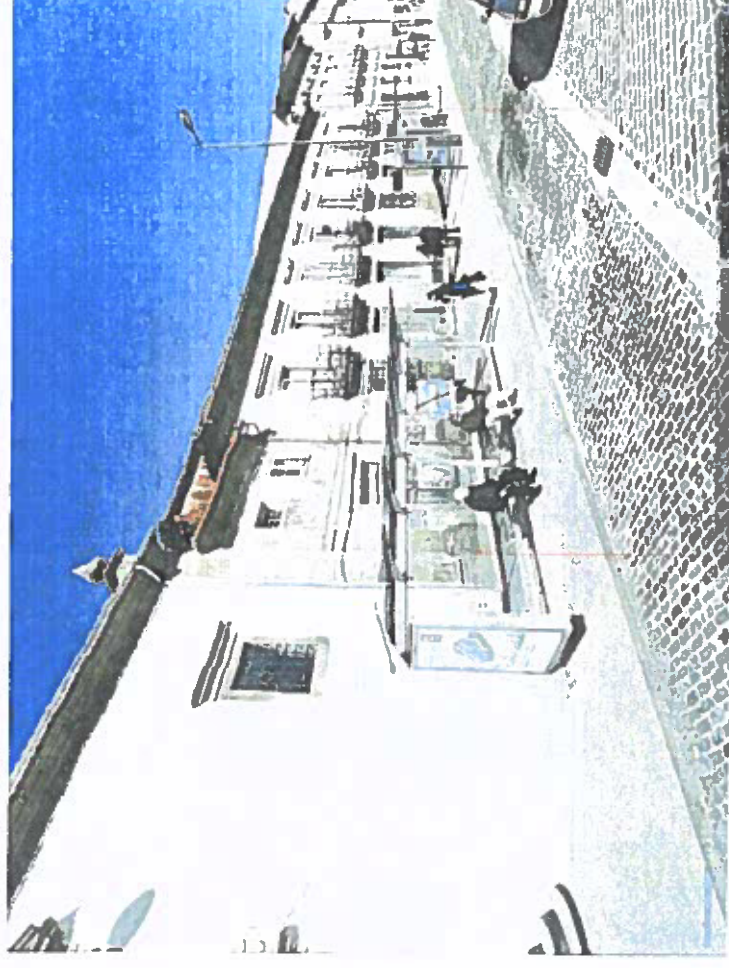


# Situação atual do imóvel

Vista Avenida Central - Nascente/Poente



Vista Avenida Central - Poente/Nascente



# Projeto para o imóvel



# Caraterização do projeto hoteleiro

- Categoria de 4 estrelas superior;
- Explorado pela Hotti – Braga Hotéis, S.A., atual proprietária e exploradora do Hotel Melia Braga (5\*), considerado um dos melhores hotéis do norte de Portugal;
- O hotel terá 110 habitações, restaurante com acesso direto à Avenida Central de Braga, bar, salas de reuniões, wellness center com ginásio, piscina interior e exterior e cabines de massagens;
- Com o intuito de captar um mercado o mais alargado possível e de potenciar a comercialização da unidade hoteleira, a mesma será operada com a classificação de 4\* num segmento de boutique hotel.

# Plano de investimento

- Investimento iniciado em 2017 e concluído em 2021 e 2022;
- Montante global de investimento estimado 11.000.000€, o que significa um custo médio por unidade de alojamento construída de 101.000€;
- Início da operação hoteleira projetada para Janeiro de 2023;
- A estrutura de financiamento será a seguinte:
  - Capitais próprios: 3.500.000€;
  - Financiamento bancário: 8.000.000€
    - Prazo 12 anos;
    - Custo do financiamento "all in": 2,5%
- Apesar do projeto estar inserido numa ARU (Área de Reabilitação Urbana) e de se pretender candidatar ao IFRRU, o mesmo não foi considerado nas condições de financiamento.



**Processo nº:** RII02/2020

**Data de Registo:** 29/04/2020

**Assunto:** Candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga

**Nome/Designação do promotor:** Hotti – Braga Hotéis, S.A.

### Despacho

No uso da delegação de poderes conferida por deliberação do Conselho de Administração tomada em reunião de 30 de Maio de 2018, designo, nos termos do n.º 2 do artigo 55º do Código de Procedimento Administrativo, como responsável pela direção do procedimento em epígrafe a técnica Dra. Helena Silva.

Braga, 29 de Abril de 2020.

O Diretor da Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento

  
\_\_\_\_\_  
  
AGÊNCIA PARA A  
DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA, E.M.





## Análise da candidatura

Processo n.º RII02/2020

Informação – análise e apreciação da candidatura

Requerente: Hotti – Braga Hotéis, S.A.

### 1. Introdução

A requerente Hotti – Braga Hotéis, S.A., pessoa coletiva nº 508265541, com sede na Av. General Carrilho da Silva Pinto, 8, 4715-380 Braga apresentou em 29 de Abril de 2020 uma candidatura no âmbito do Regulamento nº 789/2016 de Concessão de Incentivos ao Investimento, publicado em Diário da República, 2ª Série, em 9 de Agosto de 2016.

A requerente tem projetado um investimento no Concelho de Braga, com um valor global de 11 143 940€.

O investimento objeto de análise envolve a realização de obras de ampliação e alteração de um edifício do séc. XVIII, que se encontra devoluto e está localizado no centro histórico de Braga, concretamente na Av. Central, nºs 107 a 117, com construção no tardoz do prédio, onde existe um extenso logradouro. A requerente pretende reabilitar o edifício para instalação de um equipamento hoteleiro de categoria 4 estrelas superior. O promotor do investimento propõe-se, portanto, recuperar a construção existente (mantendo a linguagem e ritmo dos vãos e gradeamentos das varandas e ampliação da construção para o logradouro), constituindo dois volumes (um com R/C + 4 andares e outro com R/C + 2 andares, situado mais no interior). O investimento em causa envolve também a criação de 30 postos de trabalho diretos e 30 postos de trabalho em regime de outsourcing.

Este investimento dotará Braga de mais um equipamento hoteleiro, especificamente de categoria 4 estrelas superior, que será explorado pela própria requerente, que é também a atual proprietária e exploradora do Hotel Melia Braga. O equipamento a instalar terá 110 habitações, restaurante com acesso direto à Avenida Central, bar, salas de reuniões, wellness center com ginásio, piscina interior e exterior.

Em sede de candidatura, a requerente Hotti – Braga Hotéis, S.A. juntou os seguintes elementos complementares:

- i) Acesso à certidão permanente
- ii) Certidão de não dívida às Finanças





- iii) Certidão de não dívida à Segurança Social
- iv) Declarações de IES referentes aos exercícios de 2017 e 2018

## 2. Elegibilidade da candidatura

A candidatura apresentada pela requerente é elegível, dado que tem por base um investimento de iniciativa privada que visa uma instalação no Concelho de Braga, que irá contribuir para gerar 30 novos postos de trabalho diretos e 30 postos de trabalho indiretos; irá contribuir para o fortalecimento da cadeia de valor do Concelho e para o reordenamento turístico do mesmo.

## 3. Condições de acesso – artigo 4º do Regulamento de concessão de incentivos ao investimento

Da análise da candidatura apresentada e respetivos elementos anexos, resulta a seguinte verificação das condições de acesso previstas:

Requisito	Verificação	Comentários
Tenham a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa	Sim	A requerente tem a situação regularizada relativamente a contribuições para a Segurança Social, conforme certidão de não dívida à Segurança Social, anexa à candidatura ora em análise.
Tenham a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português ou ao Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa	Sim	A requerente tem a situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado português, conforme certidão de não dívida às Finanças, anexa à candidatura ora em análise.
Tenham a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga	Sim	A requerente tem a situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga, conforme certidão anexa à candidatura ora em análise.
Cumpram as condições legais necessárias ao exercício da respetiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamento	A verificar.	Processo nº 831/2019
Apresentem uma situação económico-financeira equilibrada ou, tratando-se de projetos de investimento de elevada densidade tecnológica, demonstrem ter capacidade e evidências de financiamento do projeto de investimento	Sim	A requerente apresenta uma situação económico-financeira equilibrada, conforme análise das IES juntas em sede de



		candidatura. A requerente propõe-se financiar esta operação através de capitais próprios (no valor de 3 500 000€) e através de financiamento bancário (no valor de 8 000 000€).
Não se encontrem em estado de insolvência, de liquidação ou de cessação de atividade, nem tenham o respetivo processo pendente	Sim	Condição verificada, conforme consulta ao Portal Citius.
Não ser uma empresa em dificuldade, de acordo com a definição prevista no artigo 2.º do Regulamento (EU) n.º 651/2014, de 16 de junho	Sim	Condição verificada, conforme consulta ao Portal Citius.
Apresentem um projeto de investimento que contemple a criação ou manutenção de, no mínimo, 10 postos de trabalho ou um montante de investimento não inferior a 250.000 €	Sim	O investimento projetado significará a criação de 30 postos de trabalho diretos e 30 postos de trabalho indiretos e envolve um valor global de 11 143 940€.

Nessa medida, conclui-se que a candidatura cumpre as condições de acesso à concessão de incentivos.

#### 4. Apreciação da candidatura face aos critérios previstos no Regulamento

*4.1. Valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, designadamente tendo em conta o volume de investimento, as sinergias e relações económicas com o tecido empresarial instalado no Concelho, a introdução de novas tecnologias e modelos de produção ou de negócio e o volume de exportações previsto.*

Consideramos que o investimento projetado pela requerente irá contribuir para a valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, atendendo ao valor global de investimento envolvido na reabilitação deste edifício do centro histórico para instalação de um equipamento hoteleiro e a que irá envolver a criação de 30 novos postos de trabalho diretos no Concelho, para além de outros 30 postos de trabalho indiretos. A cidade beneficiará de mais uma unidade hoteleira, com um acréscimo do número de camas disponíveis para turistas. Entendemos que este investimento irá auxiliar na capacidade de resposta do Concelho a uma maior procura turística, que tem vindo a evidenciar-se nos últimos anos com a duplicação do número de visitantes anuais. Acresce a esta maior procura turística da cidade a recente abertura do Altice Forum Braga, que acolhe uma multiplicidade de eventos durante todo o ano, incluindo eventos de grande dimensão. Regista-se um aumento significativo do número de turistas que afluem à cidade de Braga, bem como um incremento do Turismo de negócios, o que irá continuar a exigir uma



maior capacidade de resposta ao nível da hotelaria. É importante salientar que este investimento contribuirá para a reabilitação urbana de um edifício secular, que se encontra devoluto.

*4.2. Valorização dos recursos humanos, designadamente o número de postos de trabalho a criar, o número de postos de trabalho qualificados a criar, o número de postos de trabalho a manter, o número de postos de trabalho qualificado a manter, a relação entre o número de licenciados e os postos de trabalho, e a formação profissional e qualificação contínua.*

O investimento que a requerente irá realizar significará a criação de 30 novos postos de trabalho diretos (dos quais 11 serão licenciados e 19 com habilitações ao nível do 12º ano) e 30 postos de trabalho indiretos no Concelho de Braga. O surgimento de uma nova unidade hoteleira de qualidade superior no centro da cidade poderá ter um impacto positivo no surgimento de novos negócios, com a consequente multiplicação de postos de trabalho.

*4.3. Impacte ambiental e compromisso ambiental do projeto.*

Não são feitas referências na candidatura à questão do impacte ambiental.

*4.4. Competitividade da iniciativa empresarial, no que respeita à inovação nos produtos e/ou serviços a prestar, aos processos de investigação e desenvolvimento, à qualidade da gestão e à estrutura económica do projeto.*

O início da operação hoteleira está projetado para Janeiro de 2023, sendo que o ano cruzeiro será o de 2026, prevendo-se uma taxa de ocupação média anual quarto de 75%, o que demonstra ser um bom indicador em termos de receitas. A taxa interna de rentabilidade do projeto é de 9%.

## **5. Incentivos a conceder e quantificação**

5.1. O promotor do investimento requereu, em sede da candidatura em análise, apoio materializado na concessão dos seguintes incentivos:

- isenção total ou parcial de taxas municipais, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas Municipais e Licenças Municipais
- concessão de benefícios fiscais nos impostos a cuja receita o Município tenha direito, nos termos da lei e do Regulamento nº 789/2016 de Concessão de Incentivos ao Investimento



## 5.2. Relativamente aos fatores de atribuição dos incentivos:

### 5.2.1.

<b>Investimento a realizar – VI</b>	<b>40%</b>
≥ € 1.000.000,00 - 100%	X
≥ € 750.000,00 e < € 1.000.000,00 - 75%	
≥ € 500.000,00 e < € 750.000,00 - 50%	
≥ € 250.000,00 e < € 500.000,00 - 25%	

### 5.2.2.

<b>Número de postos de trabalho líquidos a criar - PT</b>	<b>30%</b>
≥ 30 postos de trabalho - 100%	X
≥ 20 e < 30 postos de trabalho - 70%	
≥ 10 e < 20 postos de trabalho - 40%	

### 5.2.3.

<b>Tempo de implementação do projeto - TI</b>	<b>10%</b>
≤ 1 ano - 100%	
> 1 ano e ≤ 2 anos - 75%	X
> 2 e < 4 anos - 25%	

### 5.2.4.

Promotores do investimento com idade até 35 anos e, no caso de sociedades comerciais, desde que pelo menos 50% do respetivo capital social seja detido por pessoas singulares com idade até aos 35 anos – IP - (5%)	
Empresa sediada no concelho de Braga – SE – (5%)	X
Instalação em Zonas de Acolhimento Empresarial ou em outras áreas classificadas como áreas de localização de atividades económicas no Plano Diretor Municipal ou que impliquem a regeneração de edifícios industriais devolutos – ZAE/REID (5%)	
Projetos de investimento resultantes de projetos académicos ou de novas iniciativas empresariais, em especial por parte de empresas incubadas na StartupBraga ou nos centros de saber – StB (5%)	



#### 5.2.4. [aplicação da fórmula prevista no n.º 4 do artigo 7º do Regulamento]

$$CP = VI + PT + TI + IP + SE + ZAE + StB$$

$$VR = (cp * IMI) + (cp * IMT) + (cp * TM)$$

Sendo:

IMI – Valor bruto de IMI (€)

IMT – valor bruto de IMT (€) - caso exista

TM – taxas municipais devidas por emissão de título administrativo relacionado com a aprovação das operações urbanísticas de edificação e respectiva utilização (€) – caso existam

CP – Classificação final do projeto (%)

VR – Valor total de redução/benefícios (€)

$$82,5\% = 40\% + 30\% + 7,5\% + 0 + 5\% + 0 + 0$$

$$VR = (82,5\% * IMI) + (82,5\% * TM)$$

## 6. Termos da concessão dos incentivos

Os objetivos do projeto de investimento em causa são:

- A realização, durante o Período do Investimento, de um investimento com um valor global de €11 143 940 (onze milhões, cento e quarenta e três mil, novecentos e quarenta euros), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- A realização de obras de ampliação e alteração do edifício localizado na Av. Central, nºs 107 a 117, em Braga;
- A construção no tardo do imóvel referido na alínea anterior de dois volumes, sendo um com R/C mais



quatro andares e outro com R/C mais dois andares;

d) A instalação de um equipamento hoteleiro de categoria 4 estrelas superior no edifício referido na alínea b);

e) A criação de 30 (trinta) postos de trabalho diretos neste equipamento hoteleiro;

f) A criação de 30 (trinta) postos de trabalho em regime de outsourcing.

A concessão de incentivos está condicionada ao cumprimento das condições gerais de acesso, previstas no artigo 4º do Regulamento de Incentivos, por parte dos candidatos aos incentivos; ao enquadramento no âmbito de aplicação do Regulamento e ao respeito pelas demais condições exigidas, estando dependente da verificação dos critérios previstos no artigo 7º do referido diploma.

No caso concreto, a entidade que apresentou o pedido de incentivo cumpre as condições gerais de acesso previstas no artigo 4º, o investimento enquadra-se no âmbito de aplicação do diploma e face ao projeto apresentado estão verificados os critérios previstos no artigo 7º do Regulamento. A concessão dos incentivos estará condicionada à aprovação do pedido de informação prévia e à obtenção dos necessários licenciamentos e autorizações urbanísticas.

Em resultado da aplicação da fórmula prevista no artigo 7º, número 4 do Regulamento, deverá ser atribuído um incentivo de 82,5% de redução sobre o valor bruto do IMI a pagar pela Hotti – Braga Hotéis, S.A., pelo período de 5 anos.

Deverá ainda ser concedido à Hotti – Braga Hotéis, S.A. um incentivo sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 82,5%.

Os incentivos constituem contrapartida do exato e pontual cumprimento pela Hotti – Braga Hotéis, S.A. dos objetivos e obrigações fixadas nos termos e condições constantes do contrato de investimento anexo.

Em termos de concretização do investimento, deverão ser obrigatoriamente cumpridos os prazos previstos no contrato de investimento.

Sem prejuízo da verificação de casos de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias, o Município de Braga poderá resolver o Contrato:

a) Em caso de não cumprimento pela Hotti – Braga Hotéis, S.A. dos objetivos e obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições do contrato de investimento;

b) Caso a Hotti – Braga Hotéis, S.A. não mantenha esta iniciativa empresarial no Concelho de Braga por um prazo no mínimo igual a 10 anos.

Constituirão também fundamento de resolução a prestação pela Hotti – Braga Hotéis, S.A. de informações falsas sobre a sua situação ou viciação de dados fornecidos na apresentação, apreciação e acompanhamento do Projeto.





O não cumprimento pela Hotti – Braga Hotéis, S.A. de qualquer dos objetivos ou obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições do contrato de investimento anexo, implicará a declaração de caducidade de todos os Incentivos Tributários concedidos e ainda a obrigação de, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da respetiva notificação e independentemente do tempo entretanto decorrido desde a data da verificação dos respetivos factos geradores de tributo, o beneficiário do incentivo pagar as importâncias correspondentes às receitas tributárias não arrecadadas, acrescidas do juro compensatório correspondente à taxa dos juros legais fixados nos termos do n.º 1 do artigo 559.º do Código Civil, procedendo-se, na falta de pagamento dentro daquele prazo de 30 (trinta) dias, à cobrança coerciva.

## **7. Proposta**

Propõe-se a atribuição dos seguintes incentivos à Hotti – Braga Hotéis, S.A.:

- a) Incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 82,5%, pelo período de 5 anos (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo);
- b) Incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 82,5% (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo).

Propõe-se também a aprovação da declaração de interesse económico deste projeto e da minuta do contrato de investimento.



## **Declaração de interesse económico**

O projeto de investimento apresentado pela Hotti – Braga Hotéis, S.A. visa a realização de obras de ampliação e alteração de um edifício do séc. XVIII, que se encontra devoluto e está localizado no centro histórico de Braga, concretamente na Av. Central, n.ºs 107 a 117. A Hotti – Braga Hotéis, S.A. pretende reabilitá-lo e construir no seu tardo, onde existe um extenso logradouro, dois volumes (um com R/C + 4 andares e outro com R/C + 2 andares, situado mais no interior), a fim de aí instalar um equipamento hoteleiro de categoria 4 estrelas superior.

No que respeita ao previsto na alínea a) do n.º1 do artigo 7.º do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, consideramos que o investimento projetado contribui para a valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, dado o valor de investimento envolvido, que totaliza 11 143 940€, a realizar até ao final de 2022.

Quanto ao previsto na alínea b) do mesmo número, entendemos que este investimento contribuirá para a valorização dos recursos humanos do Concelho, dado que por meio dele serão criados 30 novos postos de trabalho diretos nesta unidade hoteleira e 30 postos de trabalho indiretos.

No que se refere ao previsto na alínea c) do mesmo número, devemos sublinhar que na candidatura não são feitas referências ao impacto ambiental do projeto, no entanto propõe-se o estabelecimento de uma cláusula no contrato de investimento que condicione o início da atribuição do incentivo à obtenção dos necessários licenciamentos e autorizações urbanísticas, o que necessariamente comporta a obrigatoriedade do cumprimento das disposições legais em matéria ambiental.

Relativamente ao previsto na alínea d) do referido número, é de salientar que o início desta operação hoteleira está projetado para Janeiro de 2023, sendo que o ano cruzeiro será o de 2026, prevendo-se uma taxa de ocupação média anual quarto de 75%, o que demonstra ser um bom indicador em termos de receitas. A taxa interna de rentabilidade do projeto é de 9%.

Consideramos que este investimento, que dotará Braga de mais um equipamento hoteleiro, especificamente de categoria 4 estrelas superior, com 110 habitações, restaurante com acesso direto à Avenida Central, bar, salas de reuniões, wellness center com ginásio, piscina interior e exterior, virá acrescentar valor ao Concelho, em termos de oferta de equipamentos turísticos de qualidade, dotando-o de uma maior capacidade de resposta à crescente procura turística que se tem verificado, com uma duplicação do número de visitantes anuais registada nos últimos anos.





A atividade do Altice Forum Braga, que acolhe uma multiplicidade de eventos durante todo o ano, incluindo eventos de grande dimensão, bem como o incremento do Turismo de negócios exigem cada vez maior disponibilidade de camas para os turistas.

Pelos dados analisados, o parecer técnico sobre o Interesse Económico do projeto de investimento da Hotti – Braga Hotéis, S.A. é favorável, tendo em conta o contributo que dará para a valorização da estrutura empresarial da cidade, para a criação de postos de trabalho no Concelho e para o acréscimo de condições de oferta turística de qualidade, para além de contribuir para a reabilitação urbana de um edifício que se encontra devoluto, sendo uma referência patrimonial da cidade.

Braga, 27 de Maio de 2020

Gil Carvalho  
Diretor

## CONTRATO DE INVESTIMENTO

ENTRE,

**MUNICÍPIO DE BRAGA**, pessoa coletiva de Direito Público n.º 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4730-749 Braga, neste ato representada pelo Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, designado para efeitos do presente contrato por MB;

**IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.**, pessoa coletiva n.º 504 807 706, com sede na Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, Apartado 60, 4715-558 Braga, neste ato representada pelo Senhor Administrador Executivo, Carlos Duarte Oliveira e Silva, designada para efeitos do presente contrato por InvestBraga;

E

**Hotti – Braga Hotéis, S.A.**, pessoa coletiva n.º 508 265 541, com sede na Av. General Carrilho da Silva Pinto, 8, 4715-380 Braga, neste ato representada pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração, António Salvador da Costa Rodrigues, designada para efeitos do presente contrato por Hotti;

### CONSIDERANDO QUE

- A) Os Municípios dispõem de atribuições no domínio da promoção do desenvolvimento, de acordo com o disposto no artigo 23.º, n.º 2, alínea m), da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- B) Para execução das referidas atribuições são outorgadas aos órgãos municipais competências ao nível do apoio à captação e fixação de empresas, emprego e investimento nos respetivos Concelhos, previstas nos artigos 25.º, n.º 2, alínea k), e 33.º, n.º 1, alíneas o), r) e u) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;
- C) A InvestBraga é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo MB, que tem por objeto a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua

valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros;

- D) A Hotti pretende realizar um investimento, no Concelho de Braga, no valor de €11 143 940 (onze milhões, cento e quarenta e três mil, novecentos e quarenta euros), a aplicar na realização de obras de ampliação e alteração do edifício localizado na Av. Central, n.ºs 107 a 117, com construção no seu tardoz de dois volumes, reabilitando-o para a instalação de um equipamento hoteleiro de categoria 4 estrelas superior;
- E) O investimento referido no considerando anterior irá contribuir para a valorização da estrutura económica e empresarial do Concelho, irá gerar 30 novos postos de trabalho diretos e 30 postos de trabalho em regime de outsourcing;
- F) O MB e a InvestBraga reconhecem ser de importância estratégica para o desenvolvimento do Concelho a concretização do projeto acima referido, sendo que o MB declara este projeto como um projeto de interesse económico para o município;

É, de livre e boa-fé, acordado e reduzido a escrito o presente Contrato de Investimento, do qual fazem parte os considerandos supra indicados e que se regerá pelas seguintes cláusulas:

## CAPÍTULO I DEFINIÇÕES

### CLÁUSULA 1.ª DEFINIÇÕES

Para efeitos do presente Contrato de Investimento os termos e expressões abaixo indicadas têm o significado e conteúdo seguintes:

- a) Alteração das Circunstâncias («hardship») (Cláusula de Salvaguarda) – A alteração anormal das circunstâncias, inclusive de ordem económica, alheia à vontade das Partes e em que estas fundaram a vontade de estabelecer o presente Contrato de Investimento, tornando mais onerosa a execução do contrato, embora não impossível,

proporcionando a possibilidade de revisão unilateral ou a resolução do contrato, nos termos previstos no presente contrato;

- b) Anexos – Os documentos identificados na cláusula 11.ª, cujo conteúdo faz parte integrante do presente Contrato;
- c) Contrato – O presente Contrato de Investimento, incluindo todos os seus Anexos;
- d) Força Maior – Facto natural ou situação imprevisível e inevitável cujos efeitos se produzam independentemente da vontade ou das circunstâncias próprias da InvestBraga, do MB e da Hotti e que impeçam a realização dos objetivos do Contrato e/ou cumprimento das obrigações das Partes;
- e) Incentivos – Conjunto de investimentos, apoios e benefícios concedidos pelo MB à Hotti;
- f) Partes – A InvestBraga, o MB e a Hotti;
- g) Projeto – Realização de obras de ampliação e alteração do edifício localizado na Av. Central, n.ºs 107 a 117, com construção no seu tardo de dois volumes, reabilitando-o para a instalação de um equipamento hoteleiro de categoria 4 estrelas superior, de acordo com o Plano de Investimento que constitui o Anexo II ao presente Contrato;
- h) Período do Investimento – O período compreendido entre a data da assinatura do presente Contrato e o período subsequente de 2 (dois) anos;
- i) Vigência do Acordo – Período correspondente ao Período do Investimento;
- j) Imóvel – O imóvel situado na Av. Central, n.ºs 107 a 117, freguesia de São Victor, concelho de Braga.

## CAPÍTULO II

### CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

#### CLÁUSULA 2.ª

##### OBJETIVOS DO PROJETO

1. Constituem objetivos do Projeto:

- a) A realização, durante o Período do Investimento, de um investimento com um valor global de €11.143.940 (onze milhões, cento e quarenta e três mil, novecentos e quarenta euros), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;

- b) A realização de obras de ampliação e alteração do edifício localizado na Av. Central, nºs 107 a 117, em Braga;
- c) A construção, no tardo do edifício referido na alínea anterior, de dois volumes, sendo um com R/C mais quatro andares e outro com R/C mais dois andares;
- d) A instalação de um equipamento hoteleiro de categoria 4 estrelas superior no edifício referido na alínea b);
- e) A criação de 30 (trinta) postos de trabalho diretos neste equipamento hoteleiro;
- f) A criação de 30 (trinta) postos de trabalho em regime de outsourcing.

2. O cumprimento das obrigações e dos objetivos da presente Cláusula estará condicionado à não ocorrência de eventos suscetíveis de serem considerados Força Maior ou Alteração das Circunstâncias («hardship»).

3. A verificação de casos de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias será reconhecida por conciliação das Partes ou por recurso aos tribunais competentes da Comarca de Braga.

### CLÁUSULA 3.ª

#### CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO

O Projeto será concretizado pela Hotti nos termos e condições indicados no presente Contrato.

### CLÁUSULA 4.ª

#### ACOMPANHAMENTO DO PROJETO

1. Sem prejuízo das competências legalmente atribuídas a outras entidades, incumbirá à InvestBraga a responsabilidade de assessorar, acompanhar e fiscalizar a execução do presente Contrato, devendo a Hotti fornecer-lhe todas as informações, documentos e esclarecimentos necessários e relevantes para o efeito.

2. Em qualquer caso, a Hotti, facultará, com a periodicidade anual, de motu-próprio, com início durante o 1.º trimestre do ano seguinte ao da celebração do presente contrato, ou sempre que a InvestBraga o solicitar, a documentação adequada a demonstrar que estão a ser satisfeitos os objetivos e obrigações constantes do presente Contrato, designadamente, documentos comprovativos de regularização das obrigações fiscais e para com a Segurança

Social, mapas de pessoal, balanços e demonstrações de resultados ou quaisquer outros documentos contabilísticos ou de outra natureza, relativamente ao Projeto.

3. A Hotti facultará à InvestBraga, ou a qualquer outra entidade por esta nomeada, acesso aos locais de realização do Projeto.

### CAPÍTULO III

### OBRIGAÇÕES

#### CLÁUSULA 5.ª

#### OBRIGAÇÕES DA HOTTI

1. Pelo presente Contrato, e sem prejuízo do disposto noutras cláusulas contratuais, a Hotti obriga-se a:

- a) Realizar, durante o Período do Investimento, um investimento com um valor global de €11.143.940 (onze milhões, cento e quarenta e três mil, novecentos e quarenta euros), de acordo com o Plano de Investimento incluído no Anexo II ao presente Contrato;
- b) Alcançar os objetivos previstos na Cláusula 2.ª;
- c) Realizar obras de ampliação e alteração do Imóvel, com utilização de processos conformes às disposições ambientais legais em vigor, após obtenção dos licenciamentos e autorizações necessários;
- d) Construir, no tardo do Imóvel, dois volumes, tendo um R/C mais quatro andares e outro R/C mais dois andares, com utilização de processos conformes às disposições ambientais legais em vigor, após obtenção dos licenciamentos e autorizações necessários;
- e) Instalar um equipamento hoteleiro de categoria 4 estrelas superior no Imóvel;
- f) Criar 30 (trinta) postos de trabalho diretos neste equipamento hoteleiro;
- g) Criar 30 (trinta) postos de trabalho em regime de outsourcing.
- h) Desenvolver a sua atividade, pelo período de pelo menos 10 (dez) anos, no Concelho de Braga;
- i) Cumprir com as suas obrigações fiscais e perante a Segurança Social;
- j) Fornecer à InvestBraga e ao MB, sempre que solicitado e no prazo de 10 (dez) dias a contar da receção do pedido, os documentos, elementos, informações e

esclarecimentos necessários ao acompanhamento, controlo e fiscalização do presente Contrato, designadamente:

- i) documentos comprovativos do cumprimento das obrigações fiscais;
  - ii) documentos comprovativos do cumprimento das obrigações para com segurança social;
  - iii) mapas de pessoal;
  - iv) balanços e demonstrações de resultados;
- k) Manter uma situação financeira equilibrada;
- l) Dispor de contabilidade organizada de acordo com a normalização contabilística e outras disposições legais em vigor para o respetivo setor de atividade, que seja adequada às análises requeridas para apreciação e acompanhamento do Projeto e permita autonomizar os efeitos do mesmo;
- m) Facultar à InvestBraga e ao MB, ou a qualquer outra entidade por estes nomeada, livre acesso aos locais de realização do Projeto.
2. As obrigações previstas nas alíneas a) a g) do número 1 da presente cláusula devem ser executadas no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data da assinatura do presente Contrato.

#### CLÁUSULA 6.ª

##### INCENTIVOS A CONCEDER PELO MB

1. Sob condição de aprovação pela Assembleia Municipal de Braga, a Hotti beneficiará dos seguintes incentivos ao investimento:
- a) Incentivos sobre o valor bruto do IMI de redução de 82,5%, pelo período de 5 (cinco) anos (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo);
  - b) Incentivos sobre o valor das taxas municipais a pagar, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais, de redução de 82,5% (segundo a fórmula de cálculo do regulamento de incentivos e com base no plano de investimento em anexo).
2. Sem prejuízo do estabelecido no n.º 2 do artigo 8º do Código do IMI, os incentivos referidos na al. a) do número anterior não poderão entrar em vigor antes da obtenção dos necessários licenciamentos e autorizações urbanísticas.
3. Os incentivos referidos no número 1 assumem a natureza de auxílios de *minimis*, sendo seu pressuposto o cumprimento do respetivo regime legal. Em caso de incumprimento do

regime legal, ficam sem efeito os incentivos, sem que daí resulte qualquer tipo de responsabilidade para o MB, nem para a InvestBraga.

4. Sem prejuízo do disposto na cláusula 8.ª, o não cumprimento pela Hotti de qualquer dos objetivos ou obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições deste Contrato e respetivos Anexos, implicará a declaração de caducidade de todos os Incentivos Tributários concedidos e ainda a obrigação de, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da respetiva notificação e independentemente do tempo entretanto decorrido desde a data da verificação dos respetivos factos geradores de tributo, a Hotti pagar as importâncias correspondentes às receitas tributárias não arrecadadas, acrescidas do juro compensatório correspondente à taxa dos juros legais fixados nos termos do n.º 1 do artigo 559.º do Código Civil, procedendo-se, na falta de pagamento dentro daquele prazo de 30 (trinta) dias, à cobrança coerciva.

5. O juro compensatório referido no número anterior é contado desde o dia imediato ao último do respetivo prazo normal de pagamento.

#### CAPÍTULO IV

#### ARTICULAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES E INCUMPRIMENTO DO CONTRATO

##### CLÁUSULA 7.ª

##### PRINCÍPIOS GERAIS

Os Incentivos previstos na Cláusula 6.ª constituem contrapartida do exato e pontual cumprimento pela Hotti dos objetivos e obrigações fixadas nos termos e condições constantes do presente Contrato e Anexos.

##### CLÁUSULA 8.ª

##### INCUMPRIMENTO PELA HOTTI

1. Sem prejuízo do disposto na legislação em vigor, no número 2 da Cláusula 2.ª, no número 3 da cláusula 6.ª, e no número seguinte da presente Cláusula, no caso de não cumprimento pela Hotti de qualquer dos objetivos ou de qualquer das obrigações que lhe estão fixados nos termos e condições deste Contrato e respetivos Anexos, o MB, mediante comunicação enviada à Hotti, poderá resolver o Contrato, independentemente de qualquer interpelação, tendo direito, designadamente, ao pagamento pela Hotti do montante



correspondente às receitas tributárias, provenientes da cobrança dos impostos a cuja receita o MB tem direito (designadamente o imposto municipal sobre imóveis, o imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis e a derrama), geradas pelo Projeto, proporcional ao período de tempo que medeia entre a data da resolução do Contrato até ao termo do Período do Investimento.

2. sem prejuízo do disposto no número 1, constituem também fundamento de resolução a prestação pela Hotti de informações falsas sobre a sua situação ou viciação de dados fornecidos na apresentação, apreciação e acompanhamento do Projeto.

3. A comunicação da decisão de resolução referida no número 1 produz efeitos imediatos, independentemente de qualquer outra formalidade.

## CAPÍTULO V

### INTERPRETAÇÃO, INTEGRAÇÃO, APLICAÇÃO DO CONTRATO DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO DE LITÍGIOS

#### CLÁUSULA 9.ª

##### PRINCÍPIO GERAL

Sempre que entre as Partes Contratantes se suscitem dúvidas quanto à interpretação, aplicação ou integração do presente Contrato ou se suscitar litígio ou situação de Força Maior ou de Alteração das Circunstâncias, aquelas envidarão os melhores esforços para obter o acordo ou resolverem amigavelmente as divergências ou litígios.

#### CLÁUSULA 10.ª

##### FORO COMPETENTE

Para resolução de todos os litígios emergentes do presente Contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, com expressa renúncia a qualquer outro.

## CAPÍTULO VI

### DISPOSIÇÕES FINAIS

#### CLÁUSULA 11.ª

## ANEXOS

Fazem parte integrante do Contrato, para todos os efeitos legais e contratuais, os seguintes Anexos:

Anexo I: Declaração de Candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga;

Anexo II: Plano de Investimento;

Anexo III: Planta do imóvel.

## CLÁUSULA 12.ª

### COMUNICAÇÕES

1. Quaisquer comunicações ou notificações previstas no Contrato, salvo disposição específica em contrário, serão sempre efetuadas por escrito e remetidas:

- a) Em mão, desde que comprovadas por protocolo;
- b) Por telefax, desde que comprovado por “Recibo de transmissão ininterrupta”;
- c) Por correio registado com aviso de receção.

2. Consideram-se, para efeitos do presente Contrato, como domicílios das Partes, as seguintes moradas e postos de receção:

a) InvestBraga

Att. Sr. Administrador Executivo da IB – Agência para a Dinamização Económica, EM  
Eng. Carlos Duarte Oliveira e Silva

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves, Apartado 60, 4715-558 Braga

b) MB

Att. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga

Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio

Praça do Município, 4730-749 Braga

c) Hotti – Braga Hotéis, S.A.

Att. Sr. Presidente do Conselho de Administração

António Salvador da Costa Rodrigues

Av. General Carrilho da Silva Pinto, 8, 4715-380 Braga

3. As Partes poderão alterar os seus domicílios indicados, mediante comunicação prévia

dirigida à outra Parte, com a antecedência não inferior a 3 (três) dias, sob pena de considerarem efetuadas as comunicações ou notificações realizadas para os domicílios referidos no número 2.

4. As comunicações ou notificações feitas nos termos dos números anteriores consideram-se efetuadas ainda que sejam rejeitadas, ou venham devolvidas por não terem sido reclamadas na estação dos correios.

#### CLÁUSULA 13.ª

##### PRAZOS E SUA CONTAGEM

Os prazos fixados no presente Contrato contam-se em dias seguidos de calendário, salvo se contiverem indicação expressa em dias úteis.

#### CLÁUSULA 14.ª

##### PRAZO E EFICÁCIA

1. Sem prejuízo do disposto no número 2 da presente Cláusula, o presente Contrato entra em vigor e produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

2. O presente Contrato será válido desde a data da sua celebração até ao termo do período de Vigência do Acordo, previsto na alínea i) da Cláusula 1.ª, se entretanto não for revogado ou resolvido.

Feito em Braga, aos      dias do mês de                      de 2020, em 3 exemplares.

Pela InvestBraga

Pelo MUNICÍPIO DE BRAGA

Pela Hotti – Braga Hotéis, S.A.

## **ANEXO I**

**DECLARAÇÃO DE CANDIDATURA NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE  
CONCESSÃO DE INCENTIVOS AO INVESTIMENTO DO MUNICÍPIO DE  
BRAGA**



98

## Candidatura no Âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento

### DECLARAÇÃO

Braga, 28/04/2020

Exmo. Senhor Presidente da InvestBraga,

Hotti - Braga Hotéis, S.A., pessoa coletiva n.º 508 265 541, com o capital social integralmente realizado de 2.000.000,00€ euros, com sede na Av. General Carrilho da Silva Pinto, n.º 8, freguesia de Nogueiró Tenões, concelho de Braga, registada na Conservatória do Registo Comercial de Braga, sob o n.º 508 265 541, representada neste ato por Administradores e com poderes para o ato, vem apresentar a sua candidatura no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento (Regulamento), nos seguintes termos:

1. Declara que pretende realizar no Concelho de Braga um investimento com as seguintes características (conforme projeto de investimento que se junta, em anexo, como documento n.º 1):

- a. Valor de investimento: 11.000.000,00 euros;
- b. Número de postos de trabalho a criar/manter: 30;
- c. Setor de atividade: Hotelaria;
- d. Tempo de implementação do projeto: 24 meses;

e. [outros aspetos considerados relevantes para efeitos do artigo 7.º do Regulamento].

O Hotel vai criar 60 novos postos de trabalho, 30 postos de trabalho diretos no hotel, dos quais 11 licenciados e restantes 19 com ao nível do 12º ano e 30 em empresas de outsourcing. Ex. Limpeza, lavandaria, jardinagem e manutenção.

2. Para os devidos efeitos, declara que:

- a. tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal ou no Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;
- b. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ao Estado Português ou ao Estado de que sejam nacionais ou no qual se situe o estabelecimento principal da empresa;
- c. tem a sua situação regularizada relativamente a dívidas por impostos ou de qualquer outra natureza ao Município de Braga;
- d. cumpre as condições legais necessárias ao exercício da respectiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamento;
- e. apresenta uma situação económico-financeira equilibrada ou, tratando-se de projetos de investimento de elevada densidade tecnológica, demonstrem ter capacidade e evidências de financiamento do projeto de investimento;
- f. não se encontra em estado de insolvência, de liquidação ou de cessação de atividade, nem tem o respetivo processo pendente;
- g. não é uma empresa em dificuldade, de acordo com a definição prevista no artigo 2.º do Regulamento (EU) n.º 651/2014, de 16 de junho;
- h. apresenta um projeto de investimento que contempla a criação ou manutenção de, no mínimo, 10 postos de trabalho ou um montante de investimento não inferior a 250.000 €;

3. Declara ainda que conhece e aceita os termos do Regulamento.

4. Requer apoio ao projeto de investimento materializado na concessão dos seguintes incentivos:

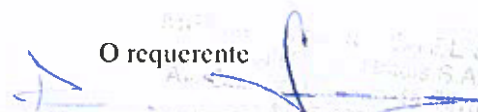
☒ Isenção, total ou parcial, de taxas municipais, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Licenças Municipais;

☒ Concessão de benefícios fiscais nos impostos a cuja receita o Município tenha direito, nos termos da lei e do presente regulamento.

Nota: serão remetidos todos os respetivos comprovativos solicitados na sequência da submissão da candidatura

Pede deferimento

O requerente

  
Diogo António da Silva Rodrigues